

**III ESCUELA DE POSGRADOS DA SOCIEDAD
LATINOAMERICANA Y CARIBEÑA DE
HISTORIA AMBIENTAL**

VIII SIMPÓSIO NACIONAL DE CIÊNCIA E MEIO AMBIENTE

ANÁPOLIS , GOIÁS, BRASIL - 24 - 27 DE OCTUBRE DE 2017

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA

Associação Educativa Evangélica

Chanceler – Ernei de Oliveira Pina

Conselho de Administração

Presidente – Ernei de Oliveira Pina

1° Vice-Presidente – Cicílio Alves de Moraes

2° Vice-Presidente – Ivan Gonçalves da Rocha

1° Secretário – Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

2° Secretário – Francisco Barbosa de Alencar

1° Tesoureiro – Augusto César da Rocha Ventura

2° Tesoureiro – Djalma Maciel Lima

Centro Universitário de Anápolis

Reitor – Carlos Hassel Mendes da Silva

Pró-Reitor Acadêmico – Marcelo Mello Barbosa

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária – Sandro Dutra e Silva

Coordenador de Strictu Sensu – Iransé Oliveira Silva

Editoração:

Eduardo Ferreira de Souza

Foto Capa:

Nathalia Kneipp Sena

Organização:

Sandro Dutra e Silva
Natasha Sophie Pereira



Foto: Sandro Dutra e Silva

Welcome!

On behalf of UniEVANGÉLICA – Centro Universitário de Anápolis, I would like to welcome you who decided to join us in our III Escuela de Posgrados da Sociedad Latinoamericana y Caribeña de História Ambiental (SOLCHA).

The event has the central theme of discussing Intercultural understanding in the university, from concept to actions, aiming an enriching experience of international learning.

During this week, we will share the opportunity of debating the advances and challenges found in the context of internationalization in the institution, reinforcing the bases for a comprehensive internationalization, strategy which contributes for integrating faculty, students, staff and local community.

Together, we will continue to open UniEVANGÉLICA to the world and also promote the improvement of good practices and cooperation agreements that are currently happening.

This brochure contains useful information that will contribute with your stay in Anápolis and your participation in the event.

Enjoy the III Escuela de Posgrados da Sociedad Latinoamericana y Caribeña de História Ambiental.

All the best,


Carlos Hassel Mendes da Silva
Rector



III Escuela de Posgrados da Sociedad Latinoamericana y Caribeña de Historia Ambiental

Para la tercera escuela de Solcha nos reunimos en Anapolis, Goias, un grupo bastante grande de profesores y estudiantes, gracias a la generosidad y el tesón de Sandro Dutra da Silva y Natasha Sophie Pereira, profesor y estudiante doctoral de la UniEvangelica. Fuimos acogidos con gran cariño en una universidad relativamente pequeña, en la cual tuvimos el gusto de contar hasta con la bienvenida del rector.

Esta escuela mantuvo los ejes de las pasadas reuniones: la discusión de los textos de los estudiantes y la participación de estudiantes y profesores de diferentes partes de América Latina. Claro que los brasileños estuvieron mejor representados, no solo porque estuvimos en Brasil, sino porque ellos tienen un peso grande en la historia ambiental brasileña. Hubo estudiantes de Estados Unidos, Chile, Argentina y varias partes de Brasil. Entre los profesores hubo representantes de Argentina, Cuba y Colombia. Hubo además, como hemos querido, profesores que participaron en las escuelas anteriores (inclusive como organizadores) lo que ayuda a la continuidad de este ejercicio; y hubo también afortunadamente caras nuevas.

Muchos de los presentes comentamos que la integración entre profesores y estudiantes fue particularmente bien lograda en esta escuela. Esto se debió a que no estábamos en una gran ciudad donde la gente tiende a disgregarse, a que compartimos alojamiento, restaurantes, buses y hasta ubers, y a la gran calidez de los organizadores. Las dos caminatas y la fogata que tuvimos también ayudaron mucho a que estuviéramos todos juntos. Las caminatas, valga decir, han sido otro de los elementos que han caracterizado a las escuelas de Solcha desde 2013. La primera caminata en particular tuvo otra ventaja enorme: nos permitió a muchos conocer el Cerrado, en parte gracias a la guianza del profesor Alex Solórzano. La caminata no fue entonces solo placentera, sino muy útil para entender un poco mejor uno de los biomas más amenazados en América Latina actualmente. (Tuvimos el problema que muchas personas no llevaron agua, o suficiente agua, y hacía mucho calor; esta experiencia nos sirve de lección para el futuro).

La escuela también contó con una conferencia y dos mesas redondas, en una de ellas participó un destacado historiador estadounidense (Mark Stoll), lo que fue una bienvenida novedad para la escuela. Otra ventaja fue la realización de la escuela en conjunto con VIII Simpósio Nacional de Ciência e Meio Ambiente, lo que permitió la participación de un número un poco mayor de estudiantes y profesores.

A mi juicio solo hizo falta una cosa importante: que los estudiantes recibieran los textos de sus compañeros para que ellos también participaran activamente en las discusiones. Para el futuro también se podría retomar la idea (parte de la primera escuela) de hacer un par de clases.

Fue una experiencia muy bonita. Agradezco mucho a Sandro y a Natasha, y a todos los que participaron y ayudaron a que aprendiéramos, nos divirtiéramos y continuemos construyendo esta comunidad alrededor de la historia ambiental latinoamericana. Fico com saudade!

Claudia Leal

Universidad de Los Andes - Colombia



III Escuela de Posgrados da Sociedade Latinoamericana y Caribeña de Historia Ambiental

PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017

Conferência de Abertura - A História Ambiental na América Latina

Horário: 08h30 às 10h30

Local: Auditório Carlos Mendes (UniEVANGÉLICA - Bloco E Piso 3)

Conferencista: Adrián Gustavo Zarrilli (Universidad Nacional de Quilmes, Argentina)



TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017

Apresentação do Coral da UniATI - Conferência de Abertura

Horário: 08h30 às 10h30

Local: Auditório Carlos Mendes (UniEVANGÉLICA - Bloco E Piso 3)

A UniEVANGÉLICA, imbuída no desenvolvimento de seus princípios de promoção e inclusão social, desenvolve, desde 2015, o Projeto UniATI – Universidade Aberta da Terceira Idade, que tem como principal fundamento a inserção do idoso nas atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pela instituição.

O foco central do projeto é a pessoa idosa e seu papel na sociedade contemporânea, oferecendo formação, capacitação, instrumentalização, com intuito de contribuir para o seu aprendizado e formação em uma perspectiva de continuidade de aprendizagem.

Pela sua natureza acadêmica, sociocultural e de extensão universitária, esse projeto permite à UniEVANGÉLICA abrir suas portas para um segmento da população sedento de oportunidades e atualização. A UniATI é, também, um espaço de convivência social e aquisição de conhecimentos voltados para o envelhecimento sadio e digno, além do convívio com pessoas mais jovens, contribuindo para o enriquecimento afetivo e intelectual de ambos os lados, propiciando a socialização das experiências de vida e produção do saber.



TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017

Grupos de Trabalho III Escuela de Posgrados SOLCHA - Discussão dos Textos dos Estudantes

Horários: 10h30 às 12h30 (sessão 1) e 14h às 17h30 (sessão 2)

Local: Salas I205, I206, I208 (UniEVANGÉLICA - Bloco I Piso 2)

Grupo de Trabalho 01

Coordenadores:

Dominichi Miranda de Sá (Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasi)

Eurípedes Antônio Funes (Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil)

Lise Fernanda Sedrez (Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil)

Marina Miraglia (Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina)

Rogério Ribeiro de Oliveira (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, Brasil)

Stephen Bell (University of California, Los Angeles, United States of America)

Lucas Mores (Universidade Federal de Santa Catarina)

"O rio? É doce. A vale? É amarga!": história ambiental do desastre da Samarco na bacia do rio Doce

Lais Marques Fernandes Vieira (Universidade Estadual de Goiás)

A Conservação Florestal na Antiga Sede da Colônia Agrícola Nacional de Goiás, Norte do Mato Grosso Goiano

Cody Alexander Williams (University of Oklahoma)

Conflicting Bodies of Evidence: Peritos, Public Health, and Energy Workers' Environment, 1934-1964

Bruno Capilé (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Da lama ao bairro, do bairro à lama: a transformação da siconatureza urbana do manguezal de São Diogo, Rio de Janeiro (1840-1870)

Anderson Dutra e Silva (Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA)

Goiânia e a urbanização do Oeste: demografia, fronteira agrícola, áreas verdes e mananciais





TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017

Grupo de Trabalho 02

Coordenadores:

Alessandra Izabel de Carvalho (Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Brasil)

Claudia Maria Leal Leon (Universidad de los Andes, Colombia)

Magali Romero Sá (Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil)

Regina Horta Duarte (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil)

Trabalhos Apresentados:

Gabriela Dias Blanco (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Neoextrativismo e conflitos territoriais: Os casos da empresa Vale Fertilizantes em Minas Gerais, Brasil, e da UPM no Uruguai

Kárita de Jesus Boaventura (Universidade Estadual de Goiás)

Oeste e Cerrado: imaginário e representação brasileira da fronteira agrícola no século XXI

Esther Mayara Zamboni Rossi (Universidade Federal de Santa Catarina)

Políticas Públicas para Resíduos Sólidos Urbanos Domésticos: Brasil, Porto Alegre (1970-2015)

Jennifer Eaglin (The Ohio State University)

The Twilight of Proálcool: From Ethanol Shortages to the Flex-Fuel Engine, 1985-2003

Leonardo de Bem Lignani (Casa de Oswaldo Cruz / Fundação Oswaldo Cruz)

Toxicologia dos agrotóxicos: ciência, ambientalismo e saúde internacional na trajetória de Waldemar Ferreira de Almeida (1939-1991)

TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017

Grupo de Trabalho 03

Coordenadores:

Adrián Gustavo Zarrilli (Universidad Nacional de Quilmes, Argentina)
Diogo de Carvalho Cabral (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Brasil)
Eunice Sueli Nodari (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil)
José Augusto Pádua (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brasil)
José Luiz de Andrade Franco (Universidade de Brasília, UnB, Brasil)
Reinaldo Funes Monzote (Universidad de Havana, Cuba)
Samira Peruchi Moretto (Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil)

Trabalhos Apresentados:

Ayelen Dichdji (CONICET/CEAR-UNQ)

Ambiente y discurso en la prensa argentina. El caso de la revista Expreso Imaginario (1976-1983)

Fernanda Pereira de Mesquita Nora (Universidade de Brasília)

O conceito de conservação: o caso da onça-pintada no Brasil

Fabiana Carla Guarez (Universidade Federal de Santa Catarina)

Poloneses e práticas agrícolas: alteração da paisagem a partir da mobilidade humana no século XIX

Juliane Roberta Santos Moreira (Universidade Estadual de Ponta Grossa)

Transformações na Paisagem Agrícola do norte do Paraná: perspectivas sobre o processo de retração da cafeicultura (1960-1975)

Gabriel Paes da Silva Sales (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio)

Um quebra-cabeça verde: “montando as peças” do reflorestamento empreendido na Floresta da Tijuca



Foto: UniEVANGÉLICA

TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017

Simpósio Temático 01 - Relatos de Experiências de Pesquisas e Missões realizadas no PROCAD Novas Fronteiras no Oeste (2016/2017)

Horários: 09h às 12h (sessão 01) e 14h às 17h30 (sessão 02)

Local: Sala I209 (UniEVANGÉLICA - Bloco I Piso 2)

Coordenadores:

Antonio Cezar Leal (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil)

Doris Aleida Villamizar Sayago (Universidade de Brasília, UnB, Brasil)

Simpósio Temático 02 - Cerrado, Recursos Naturais e Bacia Hidrográfica

Horário: 14h às 17h30

Local: Salas I302, I303 (UniEVANGÉLICA - Bloco I Piso 3)

Coordenadores:

Paulo Cesar Rocha (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil)

Maria Gonçalves da Silva Barbalho (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Simpósio Temático 03 - Cidade Sustentável e Qualidade de Vida

Horário: 14h às 17h30

Local: Salas I304, I305 (UniEVANGÉLICA - Bloco I Piso 3)

Coordenadores:

Andre Vasques Vital (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Francisco Itami Campos (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Simpósio Temático 04 - Conservação e Legislação Ambiental

Horário: 14h às 17h30

Local: Salas I306, I307 (UniEVANGÉLICA - Bloco I Piso 3)

Coordenadores:

Carlos Christian Della Giustina (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Mariane Morato Stival (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Márcia Helena Lopes (Universidade de Brasília, UnB, Brasil)

Simpósio Temático 05 - Educação Ambiental

Horário: 14h às 17h30

Local: Salas I308, I309, I310 (UniEVANGÉLICA - Bloco I Piso 3)

Coordenadores:

Vivian da Silva Braz (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Josana de Castro Peixoto (Universidade Estadual de Goiás, UEG e Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Maria Fernandes Gomide Dutra e Silva (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Simpósio Temático 06 - Biodiversidade do Cerrado

Horário: 14h às 17h30

Local: Sala I311 (UniEVANGÉLICA - Bloco I Piso 3)

Coordenadores:

Fabício Barreto Teresa (Universidade Estadual de Goiás, UEG e Universidade Federal de

Goiás, UFG, Brasil)

Carlos de Melo e Silva Neto (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, IFG e Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil)

Simpósio Temático 07 - Resíduos Sólidos e Meio Ambiente

Horário: 14h às 17h30

Local: Sala H202 (UniEVANGÉLICA - Bloco H Piso 2)

Coordenadores:

Izabel Cristina Bruno Bacellar Zaneti (Universidade de Brasília, UnB, Brasil)

Lucimar Pinheiro Rosseto (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Simpósio Temático 08 - Geoprocessamento e Tecnologia

Horário: 14h às 17h30

Local: Sala H203 (UniEVANGÉLICA - Bloco H Piso 2)

Coordenadores:

Nilton Correia da Silva (Universidade de Brasília, UnB, Brasil)

Clarimar José Coelho (Pontifícia Universidade Católica de Goiás, PUC GOIÁS e Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Natasha Sophie Pereira (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Simpósio Temático 09 - Saúde e Meio Ambiente

Horário: 14h às 17h30

Local: Salas H204, H205 (UniEVANGÉLICA - Bloco H Piso 2)

Coordenadores:

Raul Borges Guimarães (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil) - Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1D

Dulcinea Maria Barbosa Campos (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Giovana Galvão Tavares (Centro Universitário de Anápolis, UniEVANGÉLICA, Brasil)

Simpósio Temático 10 - História Ambiental

Horário: 14h às 17h30

Local: Salas H206, H207, H208 (UniEVANGÉLICA - Bloco H Piso 2)

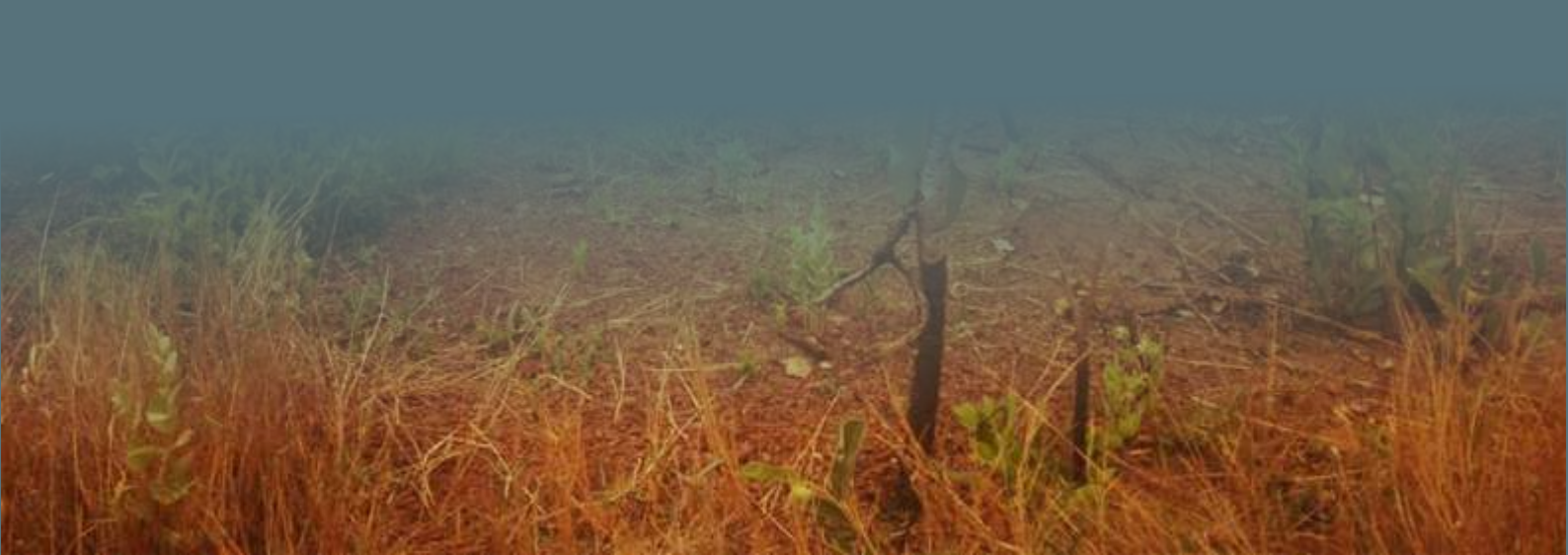
Coordenadores:

Maria de Fátima Oliveira (Universidade Estadual de Goiás, UEG, Brasil)

Fabíula Sevilha de Souza (Universidade Estadual de Goiás, UEG/ITAPURANGA, Brasil)

Adriana Vidotte (Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil)

Cristiane Gomes Barreto (Universidade de Brasília, UnB, Brasil)



TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017

Mesa Redonda: Geografia Histórica e História Ambiental

Horário: 17h30 às 18h30

Local: Auditório Carlos Mendes (UniEVANGÉLICA - Bloco E Piso 3)

Participantes:

Stephen Bell (University of California, Los Angeles, United States of America)

Reinaldo Funes Monzote (Fundación Antonio Núñez Jiménez de La Naturaleza y el Hombre, Cuba)

Mediador: Lise Sedrez (Universidade Federal do Rio de Janeiro)



Foto: Natasha Sophie Pereira





Foto: UniEVANGÉLICA

TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017

Apresentação Cultural Orquestra do Projeto Criar e Tocar

Horário: 19h às 20h30

Local: Auditório Richard Senn

QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2017

Saída de Campo: Fazenda Babilônia, Pirenópolis

Horário: 08h às 12h (Saída da UniEVANGÉLICA: 07h30)

Local: Fazenda Babilônia, Pirenópolis, Goiás, Brasil



Foto: Natasha Sophie Pereira

Fazenda Babilônia

Construída em fins do século XVIII, a Fazenda Babilônia se destaca, hoje, pelo seu imenso valor histórico, preservado durante séculos. Devido a histórica importância a casa e suas dependências foram tombadas como Patrimônio Nacional, pelo IPHAN, e inscrita no Livro de Belas Artes, nº480, em 26/04/1965, conserva o extenso casarão, em estilo colonial e diversos muros de pedras, construídos pelos escravos.

Por iniciativa da atual proprietária, D. Telma, que nutre um incansável amor à história e às coisas de terra, em 1997 a fazenda foi aberta à visita. Hoje, a fazenda, além de trabalhar com pecuária, mantém o belo casarão, que preserva ainda cerca de 80% de sua originalidade. O resgate que a Fazenda Babilônia oferece não se resume somente ao patrimônio e história, o casarão de grossas madeiras expostas, a capela, um pequeno museu de objetos antigos, sua história e o fabuloso e nutritivo café colonial. O Café Sertanejo da Fazenda Babilônia é composto de mais de 40 itens, feito com produtos da própria fazenda, resgata receitas antigas, típicas de um Goiás rural e antigo.

A Fazenda Babilônia é a mais representativa fazenda histórica de Goiás, sendo objeto de estudos para teses de graduação e mestrado, pesquisas na área de arqueologia e história, destino de grupos de estudantes de todos os níveis, do médio ao superior, nas áreas de arquitetura, história, cultura e gastronomia.





Fazenda Babilônia
Foto: Nathalia Kneipp Sena





Fazenda Babilônia
Foto: Lise Sedrez



Fazenda Babilônia
Foto: Lise Sedrez

QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2017

Grupos de Trabalho III Escuela de Posgrados SOLCHA - Discussão dos Textos dos Estudantes

Horários: 10h30 às 12h30 (sessão 1) e 14h às 17h30 (sessão 2)

Local: Salas I205, I206, I208 (UniEVANGÉLICA - Bloco I Piso 2)

Grupo de Trabalho 01

Coordenadores:

Dominichi Miranda de Sá (Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasi)

Eurípedes Antônio Funes (Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil)

Lise Fernanda Sedrez (Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil)

Marina Miraglia (Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina)

Rogério Ribeiro de Oliveira (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, Brasil)

Stephen Bell (University of California, Los Angeles, United States of America)

Trabalhos Aprentados:

Matthew P. Johnson (Georgetown University)

The Energy Crisis and the South American Pharaohs: Brazil's Large Dams and the Social and Environmental Costs of Renewable Energy, 1973-1989

Luís Guilherme Fagundes (Universidade Federal de Santa Catarina)

Vinte anos de desastres: as enchentes na Região Metropolitana da Grande Florianópolis (1980-1999)

Grupo de Trabalho 02

Coordenadores

Alessandra Izabel de Carvalho (Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Brasil)

Claudia Maria Leal Leon (Universidad de los Andes, Colombia)

Magali Romero Sá (Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Brasil)

Paulo Henrique Martinez (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil)

Regina Horta Duarte (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil)

Trabalhos Apresentados:

Samuel T. Brandt (University of California, Los Angeles)

MEVIR: Uruguay's Little Houses on the Prairie

Jorge Manuel Olea Peñaloza (Pontificia Universidad Católica de Chile)

Territorio, técnica y agroecosistemas en el Valle Central de Chile: O'Higgins y Colchagua entre el 1890-1973



Grupo de Trabalho 03

Coordenadores:

Adrián Gustavo Zarrilli (Universidad Nacional de Quilmes, Argentina)
Diogo de Carvalho Cabral (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Brasil)
Eunice Sueli Nodari (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil)
José Augusto Pádua (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brasil)
José Luiz de Andrade Franco (Universidade de Brasília, UnB, Brasil)
Reinaldo Funes Monzote (Universidad de Havana, Cuba)
Samira Peruchi Moretto (Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil)

Trabalhos Apresentados:

Valeria Dorneles Fernandes (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Combate à Praga de Gafanhotos: Processos sociais e ambientais na América do Sul (Argentina, Brasil e Uruguai, 1890-1950)

Tayná Gruber (Universidade Estadual de Ponta Grossa)

Os Viajantes e a Mata Atlântica no Paraná: Diferentes percepções de um bioma (1875 – 1920)

Nathália Kneipp Sena (Centro de Desenvolvimento Sustentável – UnB)

União planetária em prol da natureza

Foto: Natasha Sophie Pereira



Mesa Redonda: Impactos da Historiografia Ambiental na Disciplina Histórica, na América Latina

Horário: 18h às 20h

Local: Auditório Carlos Mendes (UniEVANGÉLICA - Bloco E Piso 3)

Participantes:

Eunice Sueli Nodari (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Brasil)

Claudia Maria Leal Leon (Universidad de los Andes, Colombia)

Marina Miraglia (Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina)

Diogo de Carvalho Cabral (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Brasil)

Mediador: Regina Horta Duarte (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Brasil)

Foto: Natasha Sophie Pereira



QUINTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2017 (Acampamento El Rancho)

Saída de Campo - Acampamento El Rancho, Corumbá de Goiás

Horário: Saída da UniEVANGÉLICA: 07h

Local: Acampamento El Rancho, Corumbá de Goiás, Goiás, Brasil



Trilhas no Cerrado - Parque Estadual da Serra dos Pirineus

Horário: 14h às 17h (Saída do Acampamento El Rancho: 13h)

Local: Parque Estadual da Serra dos Pirineus, Pirenópolis, Goiás, Brasil

Coordenação:

Alexandro Solórzano (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, Brasil)

Camila Gomes Sant'Anna (Universidade Federal de Goiás, UFG, Brasil)

Sandro Dutra e Silva (Universidade Estadual de Goiás, UniEVANGÉLICA, Brasil)



Parque Estadual da Serra dos Pirineus

Criado em 1987, com área de 2,833,26 ha, fica a 20 km de distância da cidade de Pirenópolis. É uma área de especial beleza. Seu tesouro está nos cerrados rupestres de altitude, nas formações rochosas e nas nascentes. Vale a pena conhecê-lo.

Com 1.385 metros de altitude, o Pico dos Pirineus é o ponto mais alto da região. Em seu cume assenta-se uma pequena capela dedicada a Santíssima Trindade. Estas formações de cuevas delimitam o bordo do Planalto Central Brasileiro e são divisores das águas de duas das mais importantes bacias hidrográficas do continente, a Platina e a Tocantinense.



Diálogo entre Pesquisadores - Passado, Presente e Futuro: A História Ambiental nos Estados Unidos e América Latina

Horário: 20h às 22h

Local: Acampamento El Rancho, Corumbá de Goiás

Professores:

José Augusto Pádua (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brasil)

Mark Stoll (Texas Tech University, EUA)

Coordenação

Lise Fernanda Sedrez (Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil)

Claudia María Leal Leon (Universidad de los Andes, Colombia)

Sandro Dutra e Silva (Universidade Estadual de Goiás, UniEVANGÉLICA, Brasil)



SEXTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 2017
(Acampamento El Rancho)

Trilhas no Cerrado - Salto do Corumbá

Horário: 08h30 às 11h (Saída do Acampamento El Rancho: 08h)

Local: Salto Corumbá, Corumbá de Goiás, Goiás, Brasil





“La Tercera Escuela de Posgrado de SOLCHA fue la mejor experiencia académica internacional en la que pude participar. Me interesa resaltar, en primer lugar, la seriedad y el compromiso de todos los profesores involucrados. Asimismo, señalar la rigurosidad y buen criterio al momento de realizar las devoluciones. En segundo término, cabe destacar la calidez humana de todos los involucrados, su gentileza, generosidad y compañerismo. Agradezco la oportunidad de haber formado parte de un grupo tan acogedor y genuino como este donde, además, quedó desdibujada la frontera “jerárquica” entre docentes y estudiantes permitiendo la existencia de un diálogo fluido, como también un intercambio animado y placentero. En mi memoria quedan los mejores recuerdos y, con satisfacción puedo agregar, también nuevos amigos”.

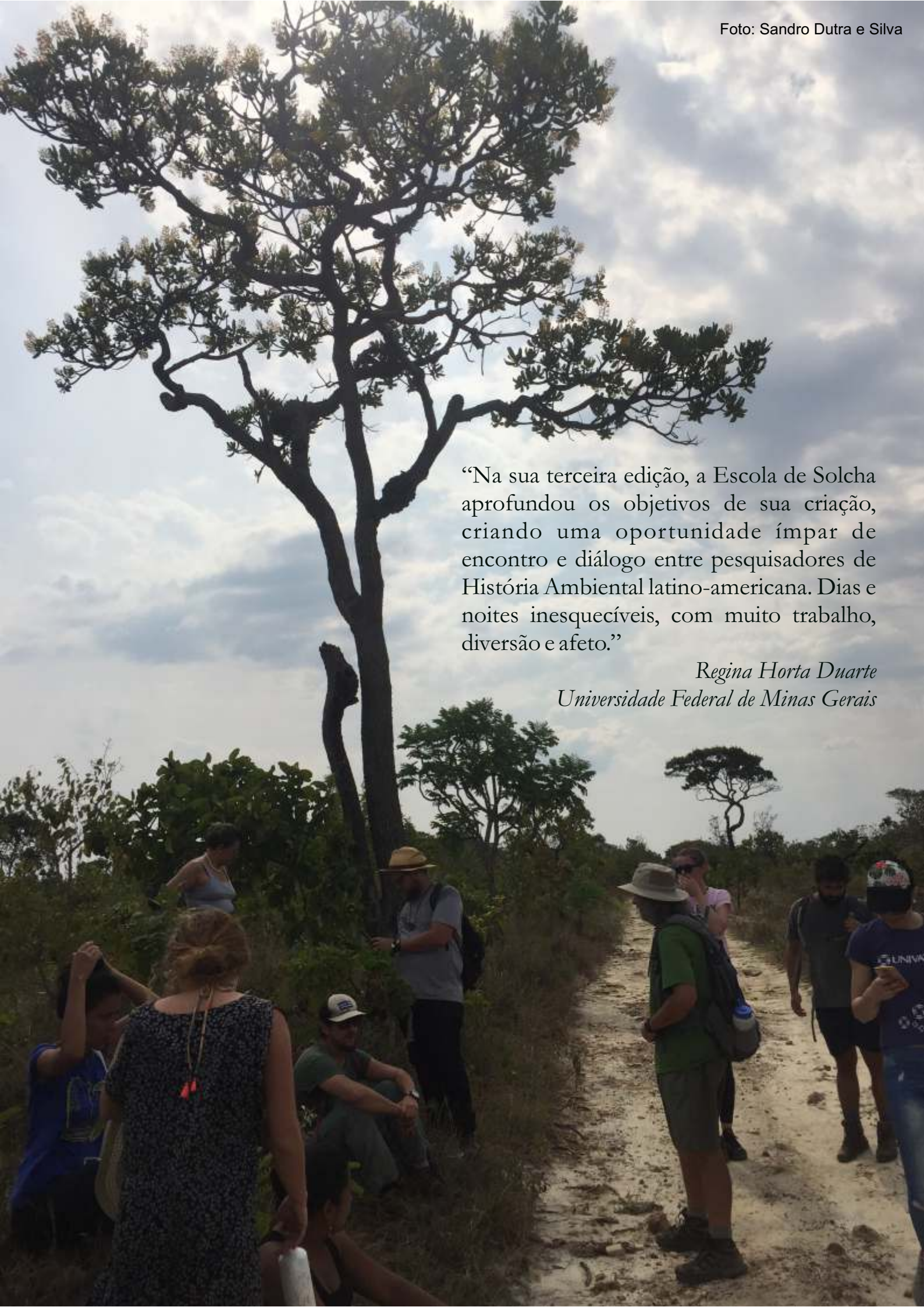
Aye Dichdji
Universidad Nacional de Quilmes – Argentina





"Thank to Sandro for the invitation to the Escuela to talk about my writing process. I hope I was able to bring out how, in my research and writing, one insight led to another in unexpected ways, and how I found my narrative. It was a great pleasure to meet so many students and talk about their research with them. The hikes made the conference even more memorable. The Salto do Corumbá was spectacular and fun."

Mark Stoll
Texas Tech University – Lubbock, Texas - EUA



“Na sua terceira edição, a Escola de Solcha aprofundou os objetivos de sua criação, criando uma oportunidade ímpar de encontro e diálogo entre pesquisadores de História Ambiental latino-americana. Dias e noites inesquecíveis, com muito trabalho, diversão e afeto.”

Regina Horta Duarte
Universidade Federal de Minas Gerais



“E aos poucos a História Ambiental vem mostrando um caminho cada vez mais bem pavimentado: o da interdisciplinaridade e da complementaridade de conhecimentos. O que se viu na III Escola de Pós-Graduação da SOLCHA foi uma convivência de alunos e estudantes (difícil saber quem era o que...) procurando uma troca fecunda de conhecimentos sobre as vertentes humana e não humana da vida.”

Rogério Ribeiro de Oliveira
PUC – Rio

“Embora resida em Brasília, nunca havia visitado Pirenópolis e Anápolis. O encontro com os colegas do Solcha me propiciou essa excelente oportunidade de convívio e interação com a “tribo” dos historiadores ambientais. Muitas satisfações a destacar, sobretudo em relação ao que apreciamos nas atividades de campo: a Fazenda Babilônia, com as histórias contadas por Dona Telma; as águas do Corumbá no El Rancho; o Cerrado preservado dos Pirineus e as muitas histórias e impressões que nos acompanharão vida afora. Uma expectativa: que Goiás invista na recuperação do Bioma Cerrado, que cedeu e continua a ceder tanto lugar à agropecuária.”

Nathália Kneipp Sena
CDS – Universidade de Brasília



“A III Escola de Pós-Graduação da SOLCHA, realizada em outubro de 2017, foi um momento de importante integração entre os membros desta sociedade (alunos e professores). O evento possibilitou aos integrantes participarem de palestras e mesas redondas, ministradas por profissionais renomados e com pesquisas relevantes na área ambiental. Os Grupos de Trabalhos enriqueceram às futuras dissertações e teses dos alunos participantes. Foram nos GTs que os projetos dos alunos estavam em foco, puderam ser comentados pelos professores e participantes, promovendo profícuos debates e aprendizados. As saídas de campo possibilitaram a continuidade das atividades, onde a natureza pode ser observada e estudada in loco. Foi uma incrível experiência, onde alunos e professores participaram de uma verdadeira imersão na História Ambiental.”

Samira Perucci Moretto

Universidade Federal da Fronteira Sul – SC



"Participar da III Escola de Pós-Graduação da SOLCHA foi, certamente, um momento marcante na minha formação. As trocas estabelecidas com professores, professoras e estudantes, durante os encontros no grupo de trabalho e também nas demais atividades do evento, foram muito enriquecedoras. Uma ótima possibilidade de pensar sobre os rumos das nossas pesquisas e criar novas parcerias para projetos futuros. Por fim, não posso deixar de fazer um agradecimento especial a todos e todas que participaram da organização deste evento!"

Leonardo Lignani
Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ





“A III Escola SOLCHA se configurou em um espaço de discussões e trocas de experiências acadêmicas. Momento de aprendizado e convivência, em mão dupla, onde professores e estudantes alargam suas reflexões sobre as diversas temáticas no campo da história ambiental, tanto na perspectiva teórico-metodológica, quanto empírica.”

Eurípedes Funes
Universidade Federal do Ceará

"Gratíssima a oportunidade de poder ter feito parte de um grupo tão carismático, competente e disposto a contribuir com a pesquisa de outrem. O Evento me propiciou levar o foco do meu Estudo a outros pesquisadores, e isto integra a magia que é a Ciência. Parabênizo aos mentores do Evento a estrutura técnica, física e intelectual envolvida para que a mágica ocorresse."

Lais Marques Fernandes Vieira
RENAC - Universidade Estadual de Goiás



"An event like the SOLCHA Graduate Conference blurs the boundaries between work and play in the best possible way. By organizing the week they way they did, Sandro and company illustrate the importance of the field to history and (human) geography. This ideal combination of landscape and camaraderie justifies why I--as someone with no family connections outside the USA--study South America."

Samuel Brandt

University of California, Los Angeles - EUA



“Me levanté temprano ese día para tomar el avión que me llevaría desde São Paulo a Goiânia. El destino preparaba una pequeña travesura y hacía que aquel vuelo fuese imposible de tomar. Luego de algunas consultas, sólo quedaba irse por 16 horas en un bus. Sin dudarlo, me embarqué a dicha aventura. Al integrarme al encuentro no sólo logré ratificar que mi decisión había sido la mejor, sino que aún más, fue una de las mejores experiencias donde la propuesta de una disciplina interdisciplinaria se materializaba en un ambiente de compañerismo y diálogo académico. Cada uno y una de quienes participaron compartieron sus conocimientos y experiencias con total generosidad y rigurosidad, combinación perfecta para lo que es hoy SOLCHA. Solamente queda agradecer a quienes hicieron todo esto posible y a esperar los seguros frutos que vendrán prontamente.”

Jorge Olea
Pontificia Universidad Católica de Chile - Chile

“La Escuela de SOLCHA y el SNCMA fueron eventos inolvidables, muy bien organizados, donde reinó un clima relajado y al mismo tiempo lleno de contenidos de alta calidad, innumerables intercambios de ideas y continuas inspiraciones y desafíos para continuar trabajando. Conocimos más a nuestros colegas -tanto estudiantes como profesores-, no sólomente en el plano académico sino a un nivel de amistad. En especial aprecié mucho la oportunidad de convivir con Cody Williams, con quien aprendí lecciones de solidaridad y perseverancia. La visita a la "Fazenda Babilonia" y las caminatas en el Cerrado fueron fantásticas, eso solo puede ocurrir en un evento de gente apasionada por el ambiente y por la historia como somos todos nosotros. Agradezco mucho a Sandro Dutra y a Natasha Pereira por el enorme esfuerzo y cariño que hicieron posible esta aventura. Estoy segura de que todos estamos ya esperando la próxima oportunidad para reunirnos de nuevo.”

Adi E. Lazos R
México



Ter tido a oportunidade de participar da Terceira Escola de Pós-Graduação da Sociedade Latino-americana e Caribenha de História Ambiental foi, sem dúvidas, um privilégio, uma experiência inesquecível. Foram dias de muito aprendizado, trocas de saberes, construções, reconstruções e também diversão, ou seja, dias especiais e enriquecedores, em todos os aspectos. Recordo-me que, na conferência de abertura, o professor Sandro Dutra disse que seu avô comentava que era sempre uma grande responsabilidade receber convidados em sua casa, e, depois desse maravilhoso evento, tenho certeza que seu avô está bastante orgulhoso. Só posso e devo, mais uma vez, agradecer pela oportunidade de ter participado desta história, parabenizar todos os envolvidos pelo empenho, dedicação e carinho, e, desejar mais dias assim.

Gabriel Paes da Silva Sales
PUC-Rio





Participei da primeira edição da Escuela de Posgrado da Solcha, em 2013, em Bogotá, como discente. E agora, em 2017, da terceira edição, como docente. As duas ocasiões me deixaram positivamente impressionada. A dinâmica da Escuela, com seminários e saídas de campo, entremeados por conferências e mesas-redondas, é um ponto realmente forte. A oportunidade de ter o trabalho/projeto debatido em detalhes por grandes especialistas na área é extremamente enriquecedora. Como destaque da III Escuela, ressalto o Diálogo entre Pesquisadores, uma novidade em relação às anteriores, que possibilitou conhecermos melhor a construção do objeto e os desafios da pesquisa de grandes referências na área da História Ambiental. O aprendizado foi coroado com trilhas belíssimas pelo bioma Cerrado. Foram dias de intenso conhecimento e de inestimável convívio humano.

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

Prof. Dr. Adrián Gustavo Zarrilli - É licenciado e doutor em História, formado pela Universidad Nacional de La Plata; Pesquisador do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas - CONICET, professor de História da Argentina nas Universidades Nacionais de Quilmes e La Plata; sendo diretor do curso de Bacharelado em Ciências Sociais na Universidad Nacional de Quilmes. É especialista em história político-econômica da Argentina no século XX; autor de quatro livros e trinta artigos publicados em revistas nacionais e internacionais no campo. Recebeu vários prêmios por seu trabalho acadêmico. Coordenador da Rede Internacional de Pesquisadores Theomai e Co-Editor da Revista Theomai, Estudios sobre Sociedad, Naturaleza y Desarrollo. Profa.

Dra. Adriana Vidotte - Possui graduação em História [Assis] pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1993), mestrado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1999) e doutorado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005). Atualmente é professora associada da Universidade Federal de Goiás. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Medieval, atuando principalmente nos seguintes temas: Idade Média e História Ibérica.

Profa. Dra. Alessandra Izabel de Carvalho - Bacharel e licenciada em História (1994) e mestre em História (1998) pela Universidade Federal do Paraná e doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas (2005). Professora adjunta da Universidade Estadual de Ponta Grossa nos cursos de Bacharelado e Licenciatura em História e do Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado). Editora da Revista de História Regional (RHR). Coordenadora do Laboratório de pesquisa em Memória, Cultura e Natureza. Tutora do PET-História Ambiências e Sensibilidades (DEHIS/UEPG). Pesquisadora da área de História Ambiental, com ênfase nas relações entre pessoas e montanhas (tese de doutorado) e na história das florestas com araucárias (pesquisa atual). Tem experiência na área de História, atuando principalmente nos seguintes temas: história, memória, natureza, cultura e comportamento. Se opõe veementemente ao golpe de Estado brasileiro de 2016 e ao fim do MCT.

Prof. Dr. Alexandro Solórzano - Possui título de graduação em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e mestrado em Botânica pela Escola Nacional de Botânica Tropical do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde desenvolveu pesquisa na área de História Ambiental da Mata Atlântica. A tese de Doutorado foi realizado no Programa de pós-graduação em Ecologia da Universidade de Brasília, tendo desenvolvido pesquisa na área de Fitogeografia e Ecologia de Comunidades de cerradão. Realizou doutorado sanduíche na Colorado State University, trabalhando com modelagem de distribuição de espécies do cerradão. Atualmente busca realizar

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

uma pesquisa integrada da sociedade e natureza, a partir de uma perspectiva de sistemas socioecológicos (SSE), com uma abordagem que permeie a Geografia, História e Ecologia. Nesse sentido, a biogeografia é uma disciplina que pode ajudar a responder perguntas referentes à interação sociedade-natureza aplicado à Conservação da Mata Atlântica. Apresenta as seguintes linhas de pesquisa: Biogeografia e Sistemas Socioecológicos, História da Paisagem, Ecologia Histórica, Ecologia Urbana e Relação Sociedade-Natureza.

Prof. Dr. Antonio Cezar Leal - Possui graduação em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1989), mestrado em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1995), especialização em Ensino de Geociências (1996) e doutorado em Geociências pela Universidade Estadual de Campinas (2000). Tem experiência na área de Geografia, atuando principalmente nos seguintes temas: gerenciamento de recursos hídricos, gerenciamento de resíduos sólidos urbanos, planejamento ambiental de bacias hidrográficas, educação ambiental e ensino de Geografia. Professor da UNESP, junto ao Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia, campus de Presidente Prudente (a partir de 1996); Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia (junho/2007 a maio/2010 e jun/2013 a jul/2014); Vice-Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia (a partir de agosto/2014); Assessor da Pró-reitoria de Extensão Universitária da UNESP (agosto/2014 a janeiro/2017); Representante da UNESP no Conselho Estadual do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, de 2006 a 2010. Representante da Unesp no Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema (a partir de 1996), no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (dez/2012 a dez/2016) e no Conselho Estadual de Recursos Hídricos de São Paulo (a partir de abril/2015); Coordena o Grupo de Pesquisa em Gestão Ambiental e Dinâmica Socioespacial (GADIS); Coordenou o Grupo de Trabalho para acompanhamento da elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da UGRH Paranapanema (GT-Plano), do CBH Rio Paranapanema (2014 a 2016).

Profa. Dra. Camila Gomes Sant'Anna - Camila Gomes Sant'Anna é arquiteta, urbanista e paisagista, suas principais áreas de interesse são : Desenho Urbano & Sustentabilidade e Arquitetura da Paisagem. É professora assistente, em regime de dedicação exclusiva, de Teorias e Projeto da Paisagem Urbana do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Goiás (UFG - Regional Goiás). Nos últimos anos, desenvolveu metodologias de ensino de projetos em Arquitetura da Paisagem, as quais estimulam a comunicação e a integração entre alunos, professores e atores sociais; promovendo novas formas de aquisição de conhecimento em Arquitetura da Paisagem. É doutoranda do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília(UnB), sob orientação de Maria do Carmo de Lima

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

Bezerra. Desenvolve pesquisas em desenho da paisagem da Cidade e o papel da infraestrutura verde/azul em resposta às mudanças climáticas. O objetivo é produzir fundamentação conceitual e metodológica do papel da infraestrutura azul/verde, na construção de uma cidade resiliente e adaptada às mudanças climáticas, dando ênfase a questão da drenagem e o equilíbrio do ciclo da água.

Profa. Ph.D. Claudia Maria Leal Leon - Profesora asociada del Departamento de Historia de la Universidad de los Andes en Bogotá y Ph.D. en geografía de la Universidad de California en Berkeley. Fue fundadora y co-presidenta de la Sociedad Latinoamericana y Caribeña de Historia Ambiental y becaria del Rachel Carson Center for Environment and Society. Sus investigaciones se han centrado en el lugar de las regiones de frontera en la nación y en los procesos de integración social tras la emancipación de los esclavos. A principios de 2018 saldrá el libro *A Living Past, Environmental Histories of Modern Latin America* (con Berghahn Books), que editó junto con John Soluri y José Augusto Pádua (y que más adelante estará disponible en español). Actualmente adelanta una investigación sobre la historia de la conservación de la naturaleza en Colombia.

Prof. Dr. Diogo de Carvalho Cabral - Geógrafo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Supervisor da área de Geografia do Brasil, na Gerência de Atlas e Visões do Território Brasileiro, Coordenação de Geografia. Possui graduação em Geografia (2004), mestrado em História Social (2007), e doutorado em Geografia (2012) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Publicou dezenas de trabalhos, entre artigos, livros e capítulos de livro, nas áreas de História Ambiental, História Regional, Ecologia Aplicada e Geografia Humana/Ambiental. Vencedor do Best Paper Prize 2016 do *Journal of Historical Geography* e recebedor de menção honrosa, no Prêmio Milton Santos 2017, conferido pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional.

Profa. Dra. Dominichi Miranda de Sá - Graduada em História pela UERJ (1995), com mestrado (1999) e doutorado (2003) em História Social pela UFRJ, período de bolsa-sanduiche na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris (2001-2002) e pós-doutorado (2008) pela Casa de Oswaldo Cruz (COC)/Fiocruz. Sou professora do Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde (PPGHCS), no qual leciono desde 2005, e pesquisadora do Departamento de Pesquisa em História das Ciências e da Saúde (DEPES) da Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz. Integro a equipe da Coordenação das Ações de Prospecção da Presidência da Fiocruz e sou membro da diretoria da Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC) nos biênios 2012-2014 (secretária geral), 2014-2016 (vice-presidente), 2016-2018 (Conselho Deliberativo); da Câmara Técnica de Pesquisa da Casa de Oswaldo Cruz e da Câmara Técnica de Saúde e Ambiente da Fiocruz. Tenho como áreas de ensino a teoria da

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

história, história intelectual, história ambiental e história das ciências. Meus objetos de pesquisa são: viagens científicas e conhecimento do território no Brasil no século XX; história da conservação e da preservação da natureza no século XX; história da ecologia; impactos sanitários e ambientais de projetos de desenvolvimento.

Profa. Dra. Eunice Sueli Nodari - Professora Titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Possui graduação em História pela Universidade de Passo Fundo (1976), mestrado em História - University of California - Davis (1992), doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1999) e Pós-Doutorado na Stanford University - EUA (2015-2016), e na Universidade Federal de Minas Gerais (2016). Pesquisadora visitante no CESTA/Stanford University. Foi Presidente do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras no período de maio de 2007 a junho de 2008. Diretora de Ensino de Graduação (2000-2004), Pró-Reitora de Cultura e Extensão (2004-2008) da UFSC, e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC (2010-2015). Orientadora de Mestrado e Doutorado no Programa de Pós-Graduação em História e no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: História Ambiental, desastres ambientais, práticas socioculturais, migrações, florestas, meio ambiente; natureza; biodiversidade e spatial history.

Prof. Dr. Eurípedes Antônio Funes - Possui doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (1995) e Pós-doutorado pela UNICAMP (2003). Atualmente é professor Associado da Universidade Federal do Ceará. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil Colônia e Império, história e meio ambiente, atuando principalmente nos seguintes temas: escravidão, comunidades quilombolas, identidades, natureza e cultura e movimentos sociais.

Profa. Ma. Fabíula Sevilha de Souza - Doutoranda (defesa agendada para 10/11/2017) em História e Culturas Políticas pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. Mestre (2013) e Graduada (2008) em História pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP - FCL/Assis. Atualmente é Professora Efetiva de História do Brasil da Universidade Estadual de Goiás. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil Império e República, atuando principalmente nos seguintes temas: Goiás, Minas Gerais, História Ambiental do Brasil, história do pensamento político brasileiro, pensamento desenvolvimentista, pensamento autoritário, modernização, história intelectual, patrimônio, museus e escrita da história.

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

Prof. Dr. Francisco Itami Campos - Doutor em Ciência Política, Universidade de São Paulo, 1986; Mestre em Ciência Política, Universidade Federal de Minas Gerais, 1975; Graduado em Ciências Sociais, Universidade Federal de Goiás, 1967. Professor Titular da Universidade Federal de Goiás, aposentado, tendo sido Diretor do Instituto de Ciência Humanas e Letras / Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia/UFG (1994-1998). Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) (2006-2016); Professor do Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente, UniEVANGÉLICA. Membro da Academia Goiana de Letras, Cadeira 39. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás. Cidadão Goiano, Lei Nº 16.472, de 19 de janeiro de 2009. Autor de: Coronelismo em Goiás; Questões Agrárias: bases sociais da política goiana; Legislativo em Goiás (Volumes I, II e III); Ciência Política, introdução à Teoria do Estado; Educação brasileira, desafios; Estabilidade, crise e democracia: Brasil de FHC a Lula, 1995-2010; Anápolis e Meio Ambiente: novos olhares; Futebol e nada mais. Além de diversos capítulos de livros. Pesquisa e publica nos seguintes temas: Poder Legislativo; Políticas Públicas; Política Brasileira; História-Política-Goiás; Política e Meio Ambiente.

Profa. Dra. Giovana Galvão Tavares - Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (1993); especialização em Geociências, mestrado em Ensino e História de Ciências da Terra (2000) e doutorado em Ciências (2010) pelo Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas. Professora do Centro Universitário de Anápolis atuando no curso de graduação em Odontologia e no Programa de Pós-Graduação (stricto sensu) em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (PPSTMA), no qual também exerce a função de coordenadora. Tem experiência na área de Saúde Coletiva (relação meio ambiente e saúde no espaço urbano). Faz parte do grupo de pesquisa Cidade e Meio Ambiente; coordena o projeto de pesquisa 'Território, riscos socioambientais e processo de adoecimento: estudo da correlação do uso do agrotóxico na produção agrícola e casos de neoplasia maligna em municípios da Microrregião de Ceres, GO (2000-2013)' vinculado ao Projeto PROCAD/CAPES "Novas Fronteiras no Oeste: relação entre sociedade e natureza na microrregião de Ceres em Goiás (1940-2013)" Processo CAPES 2980/2014. Participa do Núcleo de Educação Ambiental do PPSTMA desenvolvendo atividades de extensão comunitária.

Prof. Dr. José Augusto Pádua - Possui graduação em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1983), mestrado em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro - IUPERJ (1985), doutorado em Ciência Política pelo IUPERJ (1997) e pós-doutorado em História pela University of Oxford (2007). Atualmente é professor associado do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde é um dos

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

coordenadores do Laboratório de História e Natureza. Foi presidente, de 2010 a 2015, da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS). É fellow do Rachel Carson Center for Environment and Society (Ludwig-Maximilians-Universität, Munique) e foi membro, entre 2013 e 2015, do Conselho Diretor do International Consortium of Environmental History Organizations. Fez parte do colégio de consultores na criação do Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, do qual é membro do Comitê Científico. É membro do conselho editorial dos periódicos Ambiente e Sociedade, Environment and History, Ecologia Política, Global Environment, História, Ciências, Saúde-Manguinhos, Oecology: International Review of Environmental History e Revista de História Regional. Como especialista em história ambiental e política ambiental, deu cursos, proferiu conferências e participou de trabalhos de campo em mais de 40 países. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: história do Brasil, história territorial, história regional, história das florestas e agroecossistemas, história da ciência, história das idéias sobre a natureza, história das políticas ambientais e políticas de desenvolvimento sustentável.

Prof. Dr. José Luiz de Andrade Franco - Possui Graduação em Licenciatura em História pela Universidade de Brasília (1989), Mestrado em História pela Universidade de Brasília (1994) e Doutorado em História pela Universidade de Brasília (2002). É Pós-Doutor em Desenvolvimento Sustentável pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (2008). Atualmente, é Professor Adjunto do Departamento de História da Universidade de Brasília, do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília (PPGHIS) e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (PPGDS). Tem trabalhado com as seguintes áreas de pesquisa: História Ambiental, História Social, História da Cultura Brasileira, História da Ciência, Biologia da Conservação, Políticas Públicas para a Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável.

Profa. Dra. Lise Fernanda Sedrez - Professora Adjunta de História da América no Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Lise possui graduação em História do Brasil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1991), mestrado em Estudos de Políticas Ambientais pelo New Jersey Institute of Technology (1998), mestrado e doutorado em História da América Latina pela Stanford University (2005). Foi professora na California State University, Long Beach, de 2005 a 2011. Recebeu a National Endowment for the Humanities Fellowship para o ano de 2010-2011. Foi coordenadora da Área de História das Américas no Instituto de História da UFRJ entre 2011 e 2014, e editora responsável da TOPOI. Revista de História, entre 2011 e 2015. É atualmente vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

Social da UFRJ. Tem experiência na área de História das Américas, com ênfase em História Ambiental e História Urbana. Seus principais temas de pesquisa são: história ambiental urbana, ambientalismo, clientelismo, história digital, desastres sócio-ambientais e Baía de Guanabara. Em 2016, concluiu seus estudos de pós-doutorado no Rachel Carson Center for Environment and Society, em Munique, Alemanha.

Profa. Dra. Magali Romero Sá - Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Ph.D. em History and Philosophy of Science - University of Durham, Inglaterra. É pesquisadora titular da Fundação Oswaldo Cruz. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, nível 2. Bolsista do Programa Cientista do Nosso Estado, da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) 2013-2016. Membro do Conselho Editorial da Medical History. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde, COC/Fiocruz (2011-2013). Tem experiência na área de História da Ciências, atuando principalmente nos seguintes temas: história da medicina tropical; relações científicas internacionais; viagens e coleções científicas séculos XIX e XX; meio ambiente e saúde. Vice-Diretora de Pesquisa, Educação e Divulgação Científica da Casa de Oswaldo Cruz - Fiocruz (2013 -).

Profa. Dra. Maria de Fátima Oliveira - Doutorado em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2007; Pós-doutorado em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2014. Mestrado em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 1997; Graduação em Ciências Sociais (Licenciatura Plena) pela Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão (FFBS) (1984). Atualmente é professora/pesquisadora na Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus de Ciências Sócio Econômicas e Humanas (CCSEH). Docente do Mestrado Interdisciplinar Territórios e Expressões Culturais no Cerrado (TECCER) e do Curso de Licenciatura em História, com ênfase em História Regional (Goiás e Tocantins) e História do Brasil; Membro do Grupo de Pesquisa GP/CNPq História do Cerrado Brasileiro (UEG). Bolsista do Programa de Bolsa de Incentivo ao Pesquisador (BIP)/UEG.

Profa. Dra. Marina Miraglia - Doutora em Filosofía y Letras com orientação em Geografia pela Universidad de Buenos Aires, Argentina. É professora associada da Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina. Foi diretora do projeto "Análisis geoespacial histórico de la Región Metropolitana de Buenos Aires (RMBA) en el siglo XX. Aplicaciones de las tecnologías de la información geográfica (TIGs)" (2014-2017) além de participar como diretora ou membro de equipe em outros projetos; Participou da Organização de diversos livros, entre eles "Sistemas de Información Geográfica en la Investigación Científica Actual", além de escrever capítulos para várias coletâneas e livros. Entre seus artigos

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

publicados, está o "Los Relatos de Viajeros y Científicos como Fuente Documental para la Reconstrucción Histórica del Territorio de las Cuencas del Reconquista y Las Encadenadas en la Provincia de Buenos Aires (Argentina), Siglo XIX", publicado na Revista Fronteiras v06, n01 (2017). Além de ser membro ativa da SOLCHA (Sociedad Latinoamericana y Caribeña de Historia Ambiental) e do Centro Argentino de Cartografía.

Prof. Ph.D. Mark Stoll - Mark Stoll é professor associado de história da Texas Tech University, em Lubbock, Texas. Ele pesquisa como a religião influenciou ideias sobre a natureza e o meio ambiente. Seu livro, "Protestantism, Capitalism, and Nature in America", foi publicado em 1997. Ele tem capítulos publicados recentemente sobre a influência da religião em Rachel Carson e E. O. Wilson, bem como artigos sobre a influência de John Milton sobre a ideia de parques nacionais e as origens calvinistas do movimento de conservação ambiental dos Estados Unidos. Ele editou uma série de livros para ABC-Clio em história ambiental mundial intitulado "Nature and Human Societies" e com co-edição de Dianne Glave "To Love the Wind and the Rain': African Americans and Environmental History". Em 2015, lançou pela Oxford University Press o livro "Inherit the Holy Mountain: Religion and the Rise of American Environmentalism". Em 2017, recebeu o prêmio College of Arts and Sciences em Excellence in Research Award for the Humanities pela Texas Tech University. Os editores do periódico Environmental History lançaram uma edição comemorativa do 40º aniversário da revista, selecionando os artigos de maior impacto científico na história ambiental, incluindo entre eles o artigo do prof. Stoll, "Milton in Yosemite: Paradise Lost and the National Parks Idea".

Profa. Ma. Natasha Sophie Pereira - Aluna de Doutorado em Geografia pelo programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEA) da Universidade de Brasília - UnB; Mestrado em Ciências Ambientais pelo Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio ambiente (PPSTMA) do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA (2014); Especialização em Tecnologia em Gestão da Informação pela Anhanguera Educacional de Anápolis (2009); Bacharel em Sistemas de Informação pela Universidade Estadual de Goiás - UEG (2007). Atualmente participa como Docente nos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Computação no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA; é Coordenadora do Portal de Revistas da UniEVANGÉLICA; além de ser Membro do Corpo Editorial da Revista Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science do PPSTMA/UniEVANGÉLICA. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Lógicas e Semântica de Programas, atuando principalmente nos seguintes temas: Geoprocessamento, processamento de imagens, lógica e construção de algoritmos e linguagem de programação C/C++.

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

Profa. Dra. Regina Horta Duarte - Possui graduação em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (1985), mestrado e doutorado em História pela Universidade Estadual de Campinas (1988 e 1993, respectivamente). Atualmente é Professora Titular da Universidade Federal de Minas Gerais. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil República, história e natureza, história da biologia na Primeira República. Integrou a diretoria da Associação Nacional de Historia (gestão ago 2007-jul 2009, ANPUH nacional), na qual atuou como editora chefe da Revista Brasileira de História. Em 2008, ocupou vaga de Professora Residente no Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares da UFMG. Participou da fundação da Sociedade Latino Americana Y Caribeña de Historia Ambiental (SOLCHA), e foi eleita para a primeira Junta Diretiva, gestão 2006-2010, entidade à qual pertence como membro efetivo. Permaneceu na Junta Diretiva dessa entidade como editora-chefe da revista Historia Ambiental Latinoamericana Y Caribeña (HALAC), publicação científica inaugurada em 2011 até setembro de 2014. Em abril de 2013, atuou como Visiting Reseach Professor na University of Texas at Austin. É Editora Chefe da revista Varia Historia desde janeiro de 2015.

Prof. Ph.D. Reinaldo Funes Monzote - Formou-se em História pela Universidade de Havana e completou seu PhD na Universidad Jayme I, na Espanha, em 2002. Trabalhou entre 1992 e 2000 no Centro de Estudios de Historia y Organización de la Ciencia y la Tecnología e Museo Nacional de las Ciencias Carlos J. Finlay e, desde 2002, é Coordenador do Programa de Investigación Geohistórica de la Fundación Antonio Núñez Jiménez de la Naturaleza y el Hombre, em Havana. Em 2002, recebeu o Prêmio Cultural de Pesquisa Juan Marinello em Cuba e, em 2003, o Prêmio de Pensamento Ambiental pela Universidad de Quintana Roo, México, Siglo XXI Editores e UNESCO. É professor associado na Universidade de Havana, onde ministra cursos sobre História Ambiental, além de cursos de verão em universidades dos Estados Unidos (University of Berkeley, Fordham University e University at Buffalo). Foi membro eleito da Junta Diretiva da Sociedad Latinoamericana y Caribeña de Historia Ambiental (SOLCHA), no período 2006-2010, membro da Sociedad Cubana de Historia de la Ciencia y la Tecnología (SCHCyT), desde 2007. Pertence ao Grupo de Ecología Política del Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO). Suas pesquisas atuais enfocam a história ambiental do Caribe, privilegiando temas como o impacto da indústria açucareira e a plantation escravista, a história da pecuária em Cuba desde o século XVIII, a interação entre homens e animais na história da sociedade cubana, a emergência do ambientalismo e a historiografia ambiental latino-americana e caribenha. Professor visitante na Yale Macmillan Center.

Prof. Dr. Rogério Ribeiro de Oliveira - Fez a graduação em Comunicação Social na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, o mestrado e o

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

doutorado em Geografia na Universidade Federal do Rio de Janeiro e o pós-doutorado na Universidade Alpen-Adria, Áustria (2007). Atualmente é professor associado do Departamento de Geografia da PUC-Rio e membro do corpo docente dos Programas de Pós Graduação em Geografia da PUC-Rio e de Engenharia Urbana e Ambiental, da PUC-Rio/Universidade de Braunschweig e colaborador do Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais e Florestais da UFRRJ. Presentemente está realizando estágio pós-doutoral do Programa de Pós-graduação em Arqueologia do Museu Nacional (UFRJ). Seu interesse maior é o estudo das interações entre sociedade e natureza ao longo do tempo. Suas pesquisas combinam as abordagens da ecologia histórica, da ecologia da paisagem e da história ambiental.

Profa. Dra. Samira Peruchi Moretto - Possui graduação em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (2007), mestrado em História pela mesma Universidade (2010), doutorado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014), com período sanduíche em California State University, Long Beach (2013). Atualmente é professora efetiva do Curso de História da Universidade Federal da Fronteira Sul. Faz parte do Grupo de Pesquisa do CNPq: Laboratório de Imigração, Migração e História Ambiental, UFSC. Pesquisadora dos seguintes temas: História Ambiental, Domesticação e Introdução de espécies vegetais, Desmatamento, Reflorestamento e Conservação da Biodiversidade.

Prof. Dr. Sandro Dutra e Silva - Possui graduação em História pela Universidade Estadual de Goiás/FECLITA (1996), Mestrado em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (2002) e Doutorado em História Social pela Universidade de Brasília (2008). Pós-doutorado em História pela Universidade de Brasília (2014) e pela University of California, Los Angeles (2016). Professor titular na Universidade Estadual de Goiás, atuando no Curso de História no campus Pires do Rio e no Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Cerrado (Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais). Professor no Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA com atuação no Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (Mestrado em Ciências Ambientais). Atuou como Visiting Researcher na University of California, Los Angeles (2015-2016). Desenvolve pesquisas no campo da História Ambiental, com destaque para os processos envolvendo história da agricultura, pecuária, colonização, migração e desflorestamento em Goiás. É um dos editores da Revista Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science. Membro da American Society for Environmental History-ASEH, da Sociedad Latinoamericana y Caribeña de Historia Ambiental - SOLCHA e da Associação Nacional de História - ANPUH. Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária do Centro Universitário de Anápolis. Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq 2.

EQUIPE DOCENTE / ORGANIZAÇÃO

Prof. Ph.D. Stephen Bell - Pesquisador que trabalha com Geografia Histórica com ênfase na transformação das Américas, especialmente no Brasil, no século XIX. Ph.D. em Geografia (Toronto, 1991), e desde 1999 leciona na Universidade da Califórnia em Los Angeles, onde é atualmente professor associado de geografia e história, com a sua base principal no Departamento de Geografia. Suas pesquisas tem como área de interesse a geografia histórica e cultural, estudos sobre o Brasil e América Latina e a história do pensamento geográfico. Ministra cursos sobre a América Latina e vários ramos da geografia histórica. Em 2011 desenvolveu pesquisas como Fellow Professor no Rachel Carson Center, em Berlim, um dos mais conceituados centros de pesquisa em Meio Ambiente no mundo. Em seu currículo, possui diversas publicações, dentre elas "A Life in Shadow: Aimé Bonpland in Southern South America 1817-1858" (Stanford, CA: Stanford University Press, 2010) e "Campanha Gaúcha: A Brazilian Ranching System, 1850-1920" (Stanford, CA: Stanford University Press, 1998). Recebeu os seguintes prêmios: "The Warren Dean Memorial Prize of the Conference on Latin American History" (1999) e "Social Sciences and Humanities of Canada Postdoctoral Research Fellowship" (1995-97).

Profa. Dra. Vivian da Silva Braz - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília (2000), mestrado em Ecologia pela Universidade de Brasília (2003) e doutorado em Ecologia pela Universidade de Brasília (2008). Atualmente é Professora no Centro Universitário de Anápolis, GO, atuando nos cursos de Ciências Biológicas e no Programa de Pós Graduação em Sociedade e Meio Ambiente, onde exerce também a função de vice-coordenadora. Coordena o Núcleo de Educação Ambiental (NEA/UniEVANGÉLICA) e é membro do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA). Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Conservação da Biodiversidade, atuando principalmente nos seguintes temas: Ecologia, cerrado, avifauna, conservação da biodiversidade, espécies ameaçadas e áreas protegida.

EQUIPE ORGANIZADORA

SNCMA / SOLCHA

Sandro Dutra e Silva
**Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e
Ação Comunitária**

Francisco Itami Campos
Professor do PPSTMA

Giovana Galvão Tavares
Coordenadora do PPSTMA

Vivian da Silva Braz
Vice-Coodenadora do PPSTMA

Natasha Sophie Pereira
Coordenadora do Portal de Periódicos Eletrônicos

Antonio Cezar Leal
**Assessor da Pró-reitoria de Extensão Universitária
da UNESP**

Eunice Sueli Nodari
**Coordenadora do Doutorado Interdisciplinar em
Ciências Humanas - UFSC/UNIVALE**

Samira Peruchi Moretto
Professora Pesquisadora UFFS

Fabíula Sevilha de Souza
Professora Pesquisadora UEG

Maria de Fátima Oliveira
Professora Pesquisadora UEG

Realização:



Apoio:



Ministério da Educação



Parceiros:

